

Capítulo 13

O sermão profético:

O princípio de dores

Mc 13:1 E, saindo ele do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras, e que edifícios!

Mc 13:2 E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

Mc 13:3 E, assentando-se ele no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:

Mc 13:4 Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir.

Mc 13:5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane;

Mc 13:6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

Mc 13:7 E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque assim deve acontecer; mas ainda não será o fim.

Mc 13:8 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e tribulações. Estas coisas são os princípios das dores.

Mc 13:9 Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; e sereis açoitados, e sereis apresentados perante presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho.

Mc 13:10 Mas importa que o evangelho seja primeiramente pregado entre todas as nações.

Mc 13:11 Quando, pois, vos conduzirem e vos entregarem, não estejais solícitos de antemão pelo que haveis de dizer, nem premediteis; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai, porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

Mc 13:12 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os farão morrer.

Mc 13:13 E sereis odiados por todos por amor do meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo.

O sermão profético continua:

A grande tribulação

Mc 13:14 Ora, quando vós virdes a abominação do assolamento, que foi predito por Daniel o profeta, estar onde não deve estar (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judéia fujam para os montes.

Mc 13:15 E o que estiver sobre o telhado não desça para casa, nem entre a tomar coisa alguma de sua casa;

Mc 13:16 E o que estiver no campo não volte atrás, para tomar as suas vestes.

Mc 13:17 Mas ai das grávidas, e das que criarem naqueles dias!

Mc 13:18 Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno.

Mc 13:19 Porque naqueles dias haverá uma aflição tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais haverá.

Mc 13:20 E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

Mc 13:21 E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo; ou: Ei-lo ali; não acrediteis.

Mc 13:22 Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, e farão sinais e prodígios, para enganarem, se for possível, até os escolhidos.

Mc 13:23 Mas vós vede; eis que de antemão vos tenho dito tudo.

O sermão profetico continua:

A vinda do Filho do homem

Mc 13:24 Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz.

Mc 13:25 E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas.

Mc 13:26 E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.

Mc 13:27 E ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

Mc 13:28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que já está próximo o verão.

Mc 13:29 Assim também vós, quando virdes sucederem estas coisas, sabeis que já está perto, às portas.

Mc 13:30 Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que todas estas coisas aconteçam.

Mc 13:31 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

O sermão profético continua:

Avigilância

Mc 13:32 Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.

Mc 13:33 Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.

Mc 13:34 É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse.

Mc 13:35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

Mc 13:36 Para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo.

Mc 13:37 E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso